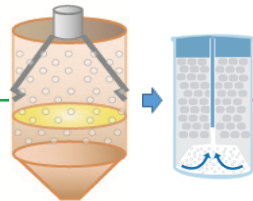


SOLUÇÕES ALTERNATIVAS ETE NOVA OLÍMPIA

- Eficiência Necessária = 93%
- Emissário de 6 km para 80% de remoção
- Alterar Classe do Rio

ETE NOVA OLÍMPIA**
Efad = 90%
Qproj = 27,8 L/s



* Valor Estimado
** Existência de Manancial à Jusante (Necessidade de remoção de Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO					NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA NOVA OLÍMPIA
	Fossa Sépica Fossa-Filtro Físico-Químico MBBR Decantador Primário	Reator Aeróbio Reator Anaeróbio / UASB Filtro Aeróbio Filtro Anaeróbio Filtro Aerado Submerso	Valo de Oxidação Lagoas de Estabilização Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga) Decantador Secundário	Leito de Secagem de Lodo ETEs de Pequeno Porte Estação de Bombeamento de Esgoto Corpo Receptor (Lago) Corpo Receptor (Rio)	Córrego Emissário Submarino Esgoto Remanescente Sistema Existente Sistema Planejado ETE / Sistema Desativado	<p>Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% (%) = parcela do esgoto total produzido</p>		<p>Município: Nova Olímpia</p> <p>Estado: Mato Grosso</p> <p>Operador: Prefeitura Municipal</p> <p>Data: Julho/2016</p>